

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

**ATA N°6/2025**

**Reunião Extraordinária de 28 de novembro de 2025**

**Local de realização: Casa do Povo de Arcena**



*Carla Tavares*  
*João Pereira*  
*Elsa Anastácio*

## Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

Ao vigésimo oitavo dia do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, reuniu esta Assembleia de Freguesia, em sessão extraordinária, na Casa do Povo de Arcena, em Alverca do Ribatejo. -----

Foi presidida por **Carla Tavares** e secretariada por **João Pereira** e **Elsa Anastácio**. -----

A sessão iniciou-se pelas vinte e uma horas e quatro minutos, com a presença dos eleitos que constam na lista anexa, tendo sido substituídos: -----

Na Bancada da CDU: **Joaquim Carreira** por **Mariano Henriques**. -----

-

Na Bancada da CNG: **João Carvalho** por **Inês Sousa**. -----

-

Interveio a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia, Carla Tavares, que começou por cumprimentar o Sr. Presidente da Junta de Freguesia e restante executivo, os eleitos de todas as Bancadas, os trabalhadores da Junta de Freguesia, o David Monge, a população presente e a quem assistia pela transmissão online. -----

Nada mais havendo a registar, deu-se início ao Período da Ordem do Dia. -----



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

---

### PERÍODO DA ORDEM DO DIA

---

**1º Ponto:** Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas Intercalares do Ano de 2025 - Aprovação.

---

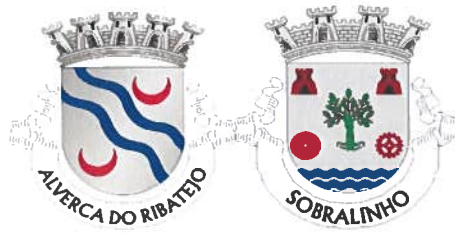
O ponto foi apresentado pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, que começou por cumprimentar a Sr.ª Presidente e a Mesa da Assembleia de Freguesia, todos os eleitos presentes, os colegas do Executivo, a população presente, a Sr.ª Presidente da Casa do Povo de Arcena e a sua direção e, na sua pessoa, encetar um voto de congratulação e de parabéns pelo extraordinário trabalho feito e por mais uma grande conquista, que se tratou de inaugurar o elevador que permite a acessibilidade ao piso superior, que tanta falta fazia. Também congratulou a extraordinária iluminação de Natal, que tem vindo a melhorar de ano para ano, achando que já seria digna de extravasar para fora de Arcena, de Alverca do Ribatejo e até do Concelho de Vila Franca de Xira. Cumprimentou todos aqueles que assistiam à transmissão online e os funcionários da autarquia. Informou que toda a documentação tinha sido enviada sobre o ponto obrigatório da Prestação de Contas Intercalares, ressaltando alguns pontos, como a situação financeira da Assembleia não ser a melhor possível e não seria logo à partida, porque o Executivo começou com um orçamento extremamente reduzido para a dimensão da União de Freguesias e as competências centralizadas na mesma. Deixou a nota de que nos últimos 4 anos e, com o próximo ano, os aumentos no salário mínimo totalizaram e iriam totalizar 36% e, as atualizações das competências delegadas e dos acordos interadministrativos totalizaram os 12,5%; existindo um diferencial de quase 24% que era suportado pela Junta de Freguesia naquilo que já era um orçamento muito diminuto. Concluiu que havia menos condições de se fazer trabalho, chegar mais longe e onde seria preciso. Para agravar a essa situação, para além das inúmeras páginas com o património,



A handwritten signature in blue ink, located in the top right corner of the page. The signature is stylized and appears to be the name of the author or official.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

o que era fundamental seria a avaliação do que equipamento que estava disponível e operacional para executar as tarefas do dia a dia solicitado aos serviços internos e, aquilo que esteve visível, foi que estaria, praticamente, tudo avariado, por reparar e havia um grande défice para que se pudesse dar resposta àquilo que são os anseios e as necessidades das populações. Informou existir um problema financeiro que começava pelo azar que a União de Freguesias teve e, parte das máquinas estarem avariadas desde o final do ano de 2022 por terem sido afetadas no local onde estavam parqueadas devido às inundações. Informou que houve um prejuízo extremo à freguesia e que a Câmara Municipal, na altura, se disponibilizou para participar e ajudar, mas houve um entendimento entre a Câmara Municipal e o anterior Executivo, de que as verbas alocadas não cumpriam os requisitos e esses requisitos não foram solicitados nesse apoio. Informou ter conversado com o Ex-Tesoureiro e Ex-Presidente da Junta de Freguesia, tendo ficado com a posse de alguma documentação. Indicou que a Câmara Municipal iria apoiar com 40% da verba disponibilizada, para a respetiva ajuda, em função do valor total das viaturas adquiridas e informou que o valor indicado pela Junta de Freguesia à Câmara Municipal, correspondia, em parte, ao valor correspondente à verba disponibilizada. Indicou que acabou por ser um não proveito deste apoio para modernização dos equipamentos, pois o anterior Executivo optou pela compra de viaturas em segunda mão, 40% do valor da verba não foi retido pela Câmara Municipal e todo o demais foi retido. Informou que se tinha perdido uma oportunidade de modernizar equipamentos e indicou que seria feita uma confirmação, junto da Câmara Municipal, se esse apoio podia ser revertido, porque a maior parte das viaturas estavam inoperacionais e seria fundamental que existisse capacidade operativa. Relativamente ao orçamento inicial, com a redução dos 51.000,00€, passou-se a 2.568.000,00€, do qual já se tinha realizado 2 051.000,00€ e estavam, por realizar 516.391,00€. Dos 516.391,00€ eram transferências correntes que se iriam executar na sua totalidade, porque provinham da Câmara Municipal e da Administração Central. Nas receitas próprias existia o montante de 52.642,00€ que terá um elevado nível de risco de



*SA*

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

cobrança, porque 7.400,00€ não serão cobrados, porque correspondiam a feirantes que já tinham abandonado a Feira Semanal há muito tempo, tendo sido aprovada uma deliberação, pelo anterior executivo, para anulação destes valores, mas, em termos de sistema, ainda não tinha sido dado baixa e esta receita continuava a ser recorrente e foi contactada a empresa responsável para resolver a situação. Os 14.420,00€ são de uma outra empresa que está em diferendo com a Junta de Freguesia e esta empresa, enquanto opinião do Executivo, se este estivesse em plenitude do exercício das funções, já teria sido intentada uma ação cautelar, para que não continuasse a ter publicidade na União de Freguesias, enquanto não pagasse o que devia e resolvesse o problema. Existiam outras duas empresas em que existia um protocolo para pagamento de dívida que terminou no mês de maio. Informou que, entretanto, já houve uma conversa e indicou existir disponibilidade para poder fazer um acordo, mas esse acordo também só seria possível quando o executivo estivesse na sua plenitude de funções e, por isso, o Executivo considerava que, este ano, a verba não seria cobrada e concluiu que só existiria condições para cobrar os 454.000,00€. Indicou que, em termos de despesas, estavam cabimentadas e orçamentadas com um valor total em cerca de 200.867,00€ e imprevisões salariais de 365.000,00€, o que totalizava a possibilidade de se passar com um incumprimento de 112.277,00€ para o próximo ano e esclareceu que, neste número, estariam influenciados os 51.000,00€ da retenção que foi feita pela Câmara Municipal, que estava, inicialmente, orçamentada na receita. Saliou que na previsão mais otimista do Executivo, haveria uma margem de 30.000,00€ ou 40.000,00€ nos salários que não se iriam realizar. Explicou que, infelizmente, sucedeu o falecimento de um trabalhador da Junta de Freguesia, houve outro trabalhador que saiu em mobilidade e havia uma folga que estava contabilizada nesta orçamentação e a previsão era que o défice passasse para 76.000,00€ a 80.000,00€. -----



A handwritten signature in blue ink, located in the top right corner of the page. The signature is stylized and appears to be the name of the author or a representative of the assembly.

## Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

-----  
Aberto o período de discussão, intervieram os eleitos: -----

José Chumbo, da Bancada do PS;

Joaquim Pinto, da Bancada da CDU;

Miguel Cruz, da Bancada da CNG.

-----  
Interveio o eleito José Chumbo, da Bancada do PS, que começou por cumprimentar a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia e restante Mesa, o Sr. Presidente e o restante Executivo, as Bancadas e respetivos eleitos, os funcionários da Junta de Freguesia, o David Monge, o público presente e o que assiste na transmissão online. Informou que o primeiro ponto seria olhar para o relatório apresentado e constatar que o grau de execução do mesmo cumpre com o que a lei obriga e estipula, sendo indicadas as receitas e as despesas e a execução da Junta de Freguesia. De seguida pretendeu referir o que seria futurologia, que foi o que Sr. Presidente tinha acabado de explanar. Contrapôs o Sr. Presidente com o seguinte cenário: Em relação a algumas das verbas que foram faladas, como por exemplo, dos 14.000,00€ e se o Sr. Presidente estivesse atento ao orçamento de 2024 e de 2025, veria que o mesmo, na parte da receita, já era diminuído em cerca de 18.000,00€ a 19.000,00€. Explicou que o anterior Executivo já estava a contar que, possivelmente, teria de entrar no diferendo, com a empresa que, na altura era cerca de 6.000,00€ e, naquele momento, seriam cerca de 14.000,00€, portanto já não estaria como receita arrecadada. Informou que, relativamente às despesas, estavam devidamente cabimentadas e que se haviam pagamentos a realizar, deviam ser feitos, pois havia dinheiro para os fazer. Informou que, havendo dinheiro, o Sr. Presidente, na primeira semana ou nos primeiros dias após a tomada de posse, havia lançado o caos na Junta de Freguesia, indicando que não havia dinheiro para pagar os ordenados. Informou não ser verdade, porque os ordenados tinham sido pagos atempadamente, com os respetivos subsídios de Natal. Indicou que o que o Sr. Presidente tinha trazido, seria futurologia e, como dizia o João Pinto: prognósticos são no



Handwritten signature and initials in blue ink, located in the top right corner of the page.

## Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

fim do jogo. Informou que a Bancada do PS estaria a analisar este relatório que cumpriria e tinha sido aprovado por unanimidade em reunião de Executivo. Informou que a Bancada do PS esperaria que o relatório final, sendo apresentado em abril, seria analisado e, nessa altura, escarpelizar o que pode ter acontecido ou não. Existiam alguns pontos que frisou, dando razão ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, relativamente ao apoio que a Câmara Municipal ficou de dar pelas intempéries de dezembro de 2022, em que houve algum mal-entendido e alguma falta de apoio da própria Câmara Municipal, para ressarcir e apoiar. Afirmou que havia espaço para o Sr. Presidente fazer o seu orçamento e apresentá-lo na devida altura e esta Assembleia, como órgão fiscalizador, irá verificar e será validado. Indicou que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, teria todas as condições para apresentar a sua visão pretendida para a freguesia e apresentar o orçamento a esta Assembleia. -----

-----  
Interveio o eleito Joaquim Pinto, da Bancada da CDU, que começou por cumprimentar a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia e, na sua figura, a restante Mesa da Assembleia, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia e, na sua pessoa, o restante Executivo, todos os eleitos das Bancadas da Assembleia de Freguesia, o Público presente na transmissão online e os funcionários da Junta de Freguesia presentes. Indicou que este documento seria muito extenso e que lhe deixaram algumas questões que o assolaram, seriam muitas páginas e teria de haver uma observação muito cuidadosa que não seria para a sua profissão e para a sua pessoa. Informou existirem muitas máquinas avariadas e questionou qual seria o efeito que isso causaria à Junta de Freguesia e, em especial, às populações. Questionou qual o valor do património efetivo da Junta de Freguesia e, principalmente, no que diz respeito à maquinaria, porque, através deste documento, era verificada que muita maquinaria estava fora de serviço. Solicitou que houvesse uma melhor explicação para a existência de muitas faturas na mesma data, algumas delas para a mesma empresa e na mesma data, o que seria estranho nesta questão. Questionou qual o



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

custo efetivo que as festas e as iniciativas de Alverca do Ribatejo e Sobralinho tiveram, ao longo deste mandato 2021-2025, para que se pudesse analisar melhor. Por último, questionou qual o apoio efetivo dado ou prometido ou não pela Câmara Municipal de um valor que era significativo. Informou que o relatório não indicava muito mais do que festas, iniciativas e maquinaria e isso devia preocupar, porque havia tanto para fazer na cidade de Alverca do Ribatejo e na Vila do Sobralinho. Não considerava necessário ter-se entrado em gastos desta dimensão e, alguns deles pareciam ser de Secretaria, podia ser considerado, não utilizando uma expressão mais forte, pouco digno de apresentar às populações da União de Freguesias. -----

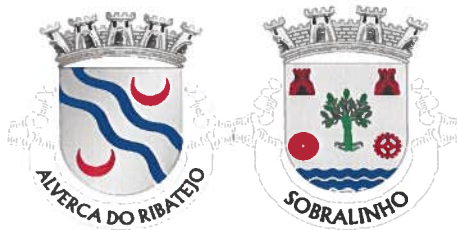
-----  
Interveio o eleito Miguel Cruz, da Bancada da CNG, que começou por cumprimentar a Sr.<sup>a</sup> Presidente, todos os eleitos, o Sr. Presidente de Junta, Senhor, restantes membros do Executivo, o público presente e que assiste na transmissão online e os funcionários da autarquia. A Bancada da CNG, neste mandato autárquico, desejou a todos que fossem 4 anos de trabalho enriquecedor para a freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho. Informou que analisando concretamente o relatório em discussão, o que a Bancada da CNG constatou, é que a situação financeira da Junta de Freguesia, à data da elaboração do relatório, era ou aparentava estar numa circunstância delicada. Informou não dramatizar, de forma excessiva, o documento que faz um balanço do que já está feito e não do que está por fazer. Indicou ter de fazer uma diferenciação entre assuntos circunstanciais, de acordo com o extrato da ATA e do que o próprio Sr. Presidente indicou anteriormente, haviam cerca de 45.000,00€ de receitas próprias que a Junta de Freguesia, de facto, é credora delas em relação a entes privados e ainda se somam os 53.000,00€ da Câmara Municipal, que esperavam ainda existir alguma articulação de se poder ser ressarcidos, no todo ou em parte. Indicou que existiram cerca de 45.000,00€ que a Junta de Freguesia tem a haver e que ainda poderia reavê-los com juros. Concluiu que parte do défice existente, não seria uma situação financeira, em concreto, mas uma questão de tesouraria. Existia



A handwritten signature in blue ink, located in the top right corner of the page. The signature is stylized and appears to be 'F. Alves'.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

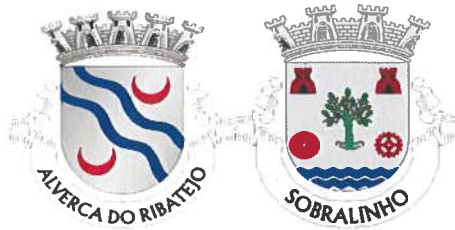
também um aspeto estrutural ao qual o Sr. Presidente aludiu nesta sessão, como aludiu na sua tomada de posse. A Bancada da CNG, no final do mandato autárquico, apercebeu-se de que, analisando as delegações de competências, o valor transferido pela Câmara Municipal para o cumprimento das competências e o valor que era despendido na sua execução, existia um défice de exploração e, que neste momento, já seria elevado. Informou ser uma tarefa de mandato perceber como será revolido e qual o modelo a adotar, se por conversão das delegações de competências ou por reforço de verbas. Antecipou que seria um cenário de dificuldades, de debate, de discussão sobre os modelos, mas não é a discussão de hoje, sendo uma discussão mais abrangente e para um momento próximo, na qual a Bancada da CNG iria participar de forma ativa e consistente. Informou que o que a Bancada pretendeu fazer nesta sessão foi olhar com frieza para os números existentes e perceber a situação em que a Junta de Freguesia, de facto se encontra, à data e como irá começar o próximo ano. Questionou, na receita da freguesia e tirando os 53.000,00€, os 45.000,00€ que se aludiu e os 7.000,00€ que serão cancelados, o que foi verificado, nos mapas de execução, era que existiam rubricas que tinham um valor de execução bastante baixos. Informou que foram detetados, por exemplo, os serviços desportivos, que têm uma taxa de execução de 37%, ao nível da venda de bens de investimento relativo ao cemitério, com a venda de covas, gavetões e campos, com uma execução de 25%, em que a previsão inicial era de 20.000,00€ e estava numa execução de 5.000,00€, o que não considerava normal. A ocupação dos cemitérios costuma ter receitas relativamente estáveis por circunstâncias normais da vida. Sobre a questão dos trabalhos por conta de particulares, que tinha uma estimativa inicial de 1.000,00€ e a taxa de execução estava em 14%, questionou o Executivo se previa que, até ao final deste ano, com o conhecimento que já existe das receitas, ainda iria existir alguma compensação, para arrecadar estas verbas, mesmo que elas possam ter uma particular incidência nalguns meses do ano em relação a outros ou se, pelo contrário, a dotação corrigida do orçamento discutido e que, subjaz, este relatório de análise estava sobreorçamentada nestas rubricas.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

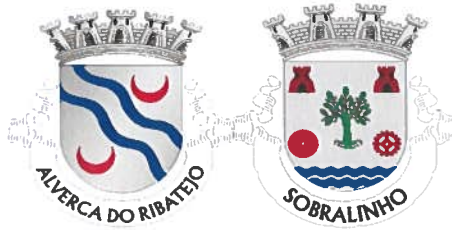
Sobre o tema da despesa, foi referido que a Junta de Freguesia tinha um total de compromissos na ordem dos 145.500,00€ assumidos, mas no caso do mapa de controlo orçamental da despesa, é referido, claramente, que existiam cerca de 55.000,00€ com a denominação de Compromissos Assumidos para Encargos Futuros, que abrangiam rubricas habituais como estudos, pareceres e consultoria, ações de formação, vigilância e segurança e os serviços de saúde. Para além destas rubricas que têm, claramente, esse enquadramento, foi verificado que existiam aquisições de bens e de serviços com taxas de execução inferiores a 50%. O caso mais explícito era o da gasolina e do gásóleo, em que qualquer uma delas está na ordem dos 47%, o que não seria credível que, entre novembro e dezembro, a Junta de Freguesia fosse gastar em combustível, o que não tinha gasto nos 10 meses antecedentes. Questionou de forma clara que, do montante total de cerca de 150.000,00€ de compromissos assumidos, quais seriam os que tinham base plurianual e, nesse caso, quais seriam os valores que apenas teriam execução material e financeira no ano de 2026. Explicou que se fosse feito um débito de cerca de 55.000,00€, que estão em compromissos assumidos para anos futuros, aos cerca 152.000,00€, já não seriam 152.000,00€, seriam cerca de 90.000,00€. Existia também uma questão relativa a despesa com pessoal, com cálculo, de que até final do ano, haveria a pagar cerca de 366.000,00€ e o Sr. Presidente antecipou que cerca de 30.000,00€ não serão executados dessa verba, o que seria normal, pois a entidade pública raramente executa 100% em despesas com pessoal, mais não seja durante os períodos de férias e doença, que são normais, não há o pagamento de subsídios de alimentação nem suplementos penosidade. Foi verificado outro aspeto, onde seriam necessárias mais explicações, em que o orçamento inicial para Junta de Freguesia, no Quadro Síntese do Mapa de Pessoal, constava com 65 trabalhadores, incluindo o Presidente da Freguesia, que tem um enquadramento próprio da remuneração e no relatório existente, o total de funcionários é de 57. Informou que a distribuição por categorias também não era paritária, ou seja: Técnicos Superiores coincidia com 5 em ambos; Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais, haviam pequenas variações; no



A handwritten signature in blue ink, located in the top right corner of the page. The signature is stylized and appears to be the name of the author or the official responsible for the document.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

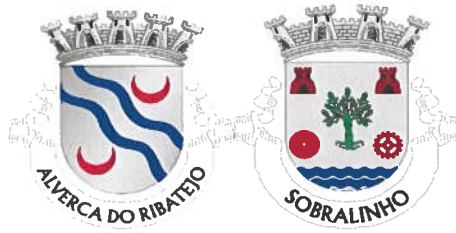
relatório não referia quantos Encarregados Operacionais existiam, acreditava que fossem classificados sobre a carreira de origem, de Assistentes Operacionais, e não sobre a categoria que estavam a ocupar naquele momento, como Encarregados Operacionais; e fala-se da existência de um Técnico de Informática que, possivelmente, no orçamento foi considerado como Assistente Técnico. Questionou, tendo em conta estas variações, qual seria o impacto que elas tinham na despesa efetiva, que se previa ser executada como pessoal e da que foi. Indicou que o Sr. Presidente tinha adiantado que seriam cerca de 30.000,00€, mas se fosse conseguido mais algum detalhe, agradecia. Complementou com a indicação de saber que, em termos de juntas de freguesia no concelho, um dos aspetos que os presidentes de junta tinham elencado era a situação das baixas dos funcionários operacionais, nomeadamente baixas de longa duração de funcionários por lesões de serviço ou por serem pessoas de mais idade, cujos esforços físicos associados aos trabalhos de varrição e deservagem acabavam por provocar baixas prolongadas. Questionou quantos funcionários se encontravam nessa circunstância e qual o impacto financeiro que se estimava que, estas baixas de longa duração ou média duração, tivessem na contabilidade da Junta de Freguesia, porque existiam diferenças significativas nos encargos, onde podiam existir funcionários abrangidos pelo regime da Caixa Geral de Aposentações (CGA) ou abrangidos pelo regime da Segurança Social (SS). Indicou que, tendo em conta a circunstância dada a conhecer, dificilmente a Junta de Freguesia transitava para o próximo ano com uma situação positiva, em termos de tesouraria, apesar de ter receitas a haver e, tendo em conta este facto, questionou se o Sr. Presidente, tencionava, ao abrigo do Artigo 55º da Lei das Finanças Locais, em janeiro ou fevereiro, contrair um empréstimo de curto prazo para fazer o financiamento de tesouraria, fazer o pagamento das obrigações que se encontravam, naquele momento, por pagar e que não sejam liquidadas até ao fim do ano e, dessa forma, evitar atrasos superiores a 90 dias, se o Executivo colocasse a Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, a incumprir com a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso. -----



A handwritten signature in blue ink, located in the top right corner of the page.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

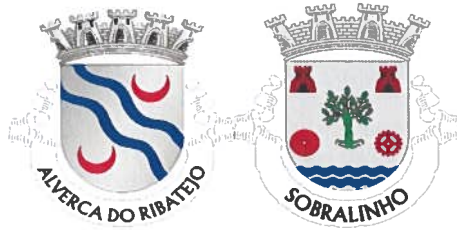
Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, para indicar ao eleito José Chumbo que, há 4 anos, aquando do mesmo período de contas intercalares, a base de sustentação desse documento e, sendo palavras do eleito José Chumbo e Ex-Presidente, Cláudio Lotra, foi que tinham encontrado uma Junta de Freguesia bem organizada e com boa saúde financeira e gostava de dizer o mesmo. Para além de ter encontrado com boa saúde financeira, também existiam um conjunto de equipamentos que permitiam operacionalidade e realização de trabalho e o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, também gostaria de ter encontrado o mesmo. Explicou que gostaria porque a população assim o gostaria, porque o trabalho da Junta de Freguesia é para a população. Quando o eleito José Chumbo colocou algumas questões sobre a futurologia, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, indicou que tinha pedido uma reunião com o Ex-Tesoureiro, José Chumbo, enquanto ainda se encontrava a exercer funções na Junta de Freguesia, para explicar algumas situações, nomeadamente: faturas que deviam ter sido pagas em 2024 e foram pagas em 2025; faturas que, em conjunto massivo, apresentavam a mesma data e questionou qual a razão; e sobre o contrato com a Câmara Municipal, questionou o motivo pelo qual o apoio não se tinha realizado. Informou que o Ex-Tesoureiro, José Chumbo, não soube explicar nada, que não sabia de nada e que devia falar com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Cláudio Lotra. Afirmou que o eleito José Chumbo era bom a fazer futurologia, mas é pouco dado a explicar os problemas, que deviam ter sido explicados. Indicou não ter havido alarmismo nenhum ao dizer aos trabalhadores da Junta de Freguesia que o salário podia estar em risco de ser pago, porque quando o novo Executivo tomou posse, naquele mês, havia uma previsão salarial, até ao final do ano, de cerca de 300.000,00€ e, em conta, existiam pouco menos de 40.000,00€, com um conjunto de faturas para pagar, naquele período, em cerca de 30.000,00€, ou seja, a disponibilidade financeira eram de 10.000,00€ e o que foi dito aos funcionários da autarquia foi para terem calma, porque os salários eram sempre a primeira prorrogativa e, pelo Executivo, não haveria pagamento de fatura nenhuma, a não ser que



A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized name and a small mark to the right.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

a Junta de Freguesia entrasse em incumprimento e os funcionários receberam o salário atempadamente. Informou que o que estava a acontecer era que as faturas não estavam a ser pagas, ou seja, as faturas que deviam estar a ser pagas estavam a ser proteladas, pelo que iriam ser pagas em função da disponibilidade da tesouraria, continuamente. Acrescentou que todos os anos passavam e transitavam faturas de um ano para o seguinte e só não transitaram no primeiro e segundo ano do mandato 2021-2025, porque o respetivo Executivo desse mandato encontrou uma dotação financeira boa na freguesia, com um saldo de gerência de 257.000,00€, que permitiu alavancar, nos dois primeiros anos, o pagamento total dessas faturas. Informou também que estava nesta Assembleia de Freguesia há cerca de 20 anos e, durante todo esse período, apenas no mandato 2021-2025 houve, na Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, passagem de faturas de um ano para o outro sem pagamento. Era uma Junta de Freguesia que todas as empresas gostavam de trabalhar e queriam trabalhar porque pagava atempadamente e não ficava nada para pagar a 31 de dezembro desse ano. Essa foi a realidade que herdaram e a realidade que deixaram e não foi a realidade que o Executivo encontrou. Informou que se tratava de uma previsão orçamental que era feita com base na construção do orçamento. Seria evidente que, naquele momento, a previsão não era a mesma, porque havia muita despesa que não estava a ser realizada e teria de ser feita uma contenção de despesa para tentar ter o mínimo impacto no orçamento do ano seguinte, porque se fosse transitado com estes valores ou com os valores que têm transitado, por pagar, a afetação no orçamento do próximo ano seria grande e a capacidade de modernização, de investimento e de realização do trabalho da Junta de Freguesia, seria sempre diminuto. Sobre a falta de compreensão da Câmara Municipal, informou que não saberia se era falta de compreensão da Câmara Municipal ou falta de, não querendo ser indelicado, mas a Câmara Municipal teria razão, pois o anterior Executivo propôs à Câmara Municipal a compra de viaturas, que totalizavam cerca de 140.000,00€ e a Câmara Municipal afirmou a participação de 40%. Informou que o anterior Executivo vendeu uma viatura, que era a única que a Junta de



A handwritten signature in blue ink, consisting of several stylized, overlapping loops and lines.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

Freguesia possuía e tinha grua que havia sido reparada, no último ano do mandato anterior, com um custo de 7.000,00€ e, só a grua, valia quase o valor da viatura. Foi feita a venda da viatura porque tinha ficado danificada pela cheia, comprou uma viatura usada, que parecia ter vindo de uma cheia de outro lado qualquer, porque indiciava lama e problemas, as viaturas não estavam em condições, gastou-se dinheiro a comprar uma coisa que não tem ou não responderia às necessidades da Junta de Freguesia. Informou que quando o anterior Executivo vendeu o veículo, por 25.000,00€, a sua grua valia mais de 7.000,00€ e só pela reparação, porque o preço da mesma ultrapassava esse valor. Concluiu que houve muita inconsequência e muita falta de capacidade de decisão nos momentos cruciais e esses fatores estão a ter uma afetação direta, porque, naquele momento, a Junta de Freguesia teria uma viatura com báscula e uma segunda viatura com grua e não existindo esse equipamento de apoio à equipa de obras, que pudesse ir a um local, movimentar um banco ou algo pesado, teria de ser tudo à mão e estaria a sobrecarregar-se pessoas que já têm uma idade muito avançada, vontade de trabalhar, mas não houve a capacidade de pensar que aquele equipamento era fundamental para o desenvolvimento do trabalho da Junta de Freguesia. Não compreendeu se foi incompreensão da Câmara Municipal ou por parte do anterior Executivo com um pouco de discernimento, porque quando foram encaminhadas as despesas para Câmara Municipal, a despesa da compra de uma viatura usada de cerca de 19.000,00€ e outra de cerca de 11.000,00€, informando que o que a Câmara Municipal reteve foi o valor não executado desse apoio, porque a Câmara Municipal só apoiou 40% do valor indicado pelo anterior Executivo. Indicou que existia a possibilidade de efetuar a compra das viaturas que foram propostas à Câmara Municipal e existira um apoio de cerca de 60.000,00€ e, naquele momento, a Junta de Freguesia tinha dois equipamentos novos. Não foi essa a opção escolhida e tendo sido optada por outra realidade, indicou não saber se seria culpa da Câmara Municipal ou do anterior Executivo, mas o que seria a realidade, é que a Câmara Municipal seria uma câmara municipal deste Concelho de Vila Franca de Xira e desta União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e



A handwritten signature in blue ink, consisting of several stylized, overlapping strokes.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

Sobralinho, que deve olhar e apoiar as freguesias nas suas necessidades e, a Junta de Freguesia ficou lesada em mais de 300.000,00€, segundo a avaliação do anterior Executivo, em todos os equipamentos que ficaram danificados, sendo alguns novos, como: compressores; o trator; as viaturas; todo o equipamento de som foi danificado, porque se encontrava naquele local e naquele instante. Indicou que a Junta de Freguesia havia sido lesada em muitos milhares de euros, reduzindo muito a sua capacidade de afetação e nenhum Executivo teria responsabilidade. Existia uma clara evidência: Os Apoios do Estado foram para as câmaras municipais e não para as freguesias, não chegando às freguesias, sendo as mais afetadas, como o caso desta e devia ter existido outra compreensão da Câmara Municipal para apoiar e até nem seria a Junta de Freguesia que teria de avançar para a compra das viaturas, mas sim a Câmara Municipal realizar a compra das viaturas e colocar à disposição das juntas de freguesia, que precisavam delas, para realizar o trabalho assumido em delegação da Câmara Municipal. Dirigiu-se ao eleito Joaquim Pinto para informar que, das máquinas avariadas, o que constava no mapa era uma relação, pedida aos serviços porque foi dito ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, no primeiro dia, que não se conseguia fazer, não existia forma de fazer, porque não havia maquinaria. Informou que, no Sobralinho, existia uma viatura e um dumper e que ambas as viaturas estão inoperantes e serão para abate. Indicou que, no relatório patrimonial apresentado em abril de 2026, existirá uma proposta nesta Assembleia para o abate de património, incluindo todo o património afetado pelas cheias e sem reparação possível. Indicou não fazer sentido ser considerado património quando não tem qualquer utilidade, sendo que o valor desse património seria avaliado pelos serviços da contabilidade, pelo que não conseguia, naquele momento, informar sobre a afetação patrimonial, por serem muitos equipamentos, alguns novos, mas seria um valor considerável e a estimativa do anterior Executivo, eram de 300.000,00€ e, não tendo existido reposição de bens novos, a afetação deverá estar muito próxima deste valor. Sobre a questão da quantidade de faturas na mesma data, informou que também gostaria de ter sabido, o que o Ex-Tesoureiro não soube explicar e ao



A handwritten signature in blue ink, located in the top right corner of the page.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

questionar o Ex-Presidente, o que foi indicado foi que houve um problema, que confirmou com outros serviços, em que a empresa que prestava serviços aos espaços verdes em Arcena e Bom Sucesso, as faturas foram enviadas para um e-mail que deixou de existir. Informou que seria estranho, porque a empresa trabalhou muito tempo com a Junta de Freguesia e sempre enviou as faturas para o e-mail correto e, desta vez, não o enviou para o e-mail de sempre, mas enviou para um outro e-mail e tiveram de verificar as faturas todas na mesma data. Afirmou que existia quem faça o controlo de execução e uma empresa com contrato e a executar serviços, mas só ao fim de sete ou oito meses é que se verifica que a empresa não está a faturar, o que lhe causava alguma estranheza. Sobre a questão do custo efetivo de festas e iniciativas, ao longo dos quatro anos, informou não ter, de momento, um cálculo preciso, mas podia dizer, já tendo indicado muitas vezes, nesta Assembleia, que, normalmente, em base do orçamento e na construção do orçamento, sendo uma das questões que levou sempre à não aprovação do orçamento, foi que existia um défice estrutural no orçamento, ou seja, as receitas eram sobreorçamentadas e as despesas suborçamentadas. Indicou que, normalmente e no último orçamento, orçamentou-se 60.000,00€ de receita e efetivaram-se 49.000,00€; orçamentaram-se cerca de 90.000,00€, de despesa e, nas Festas do Sobralinho foram cerca de 191.000,00€, pelo que existia um défice orçamental de 144.000,00€ nas festas. Clarificou que, se não estava orçamentado esse valor, teve de sair de outras rubricas e afetações, daí ter existido este desequilíbrio da situação financeira da Junta de Freguesia e que se espelhou na falta de serviços no espaço público. Afirmou existir um problema gravíssimo com a máquina do cemitério em que uma afixação do braço à máquina estaria estalada ou partida, em que se deixasse de trabalhar, existiria um problema grave e não saberia como seriam feitas as aberturas dos covais. Informou que esta máquina teria de sofrer uma intervenção o mais rápido possível para que se pudesse resolver este problema não existindo a possibilidade de contratação de um serviço de reparação e seria verificada uma solução para essa reparação. Ainda no tema das máquinas avariadas, indicou que a varredora estava



A handwritten signature in blue ink, consisting of several stylized, overlapping loops and lines.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

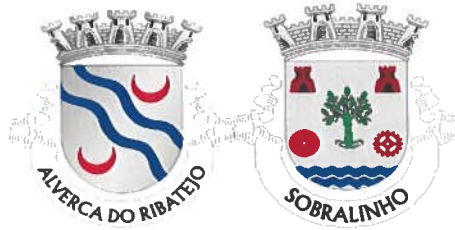
avariada há cerca de um ano, altura em que sofreu uma grande reparação na representante da marca, foi gasto um valor substancial, trabalhou pouco tempo e de seguida, o antigo Executivo, decidiu enviar para uma outra empresa, onde esteve no ano de 2024, fez meio dia na limpeza das Festas de Alverca do Ribatejo, parou, chegou uma despesa de cerca de 10.000,00€ para pagar essa reparação e a máquina continua avariada. Indicou que o valor das duas reparações, daria quase para uma varredora nova. Informou que a grande reparação inicial foi porque o veículo tinha ficado debaixo de água, em que surgiram problemas estruturais e, essa reparação, foi para colmatar as avarias provocadas pelas cheias. Respondeu à questão do eleito Miguel Cruz, em que afirmou que as questões da situação de tesouraria seriam verdade, mas aquando da avaliação orçamental, estas estão orçamentadas e a previsão é orçamental. Informou que, em termos de tesouraria, a realidade, naquele momento, seria muito melhor do que a que existia no anterior mandato, saudando o excelente trabalho do eleito Fausto Rosa com os mercados, onde foram identificados, desde logo e, em termos de faturação, que existia um caminho muito grande a fazer e estava a ser feito. Informou que todos os feirantes sabiam e tinham a indicação de que, a partir do dia 6 de dezembro, quem não tivesse a situação normalizada, não entraria na feira e não poderia vender. Afirmou ter existido um fluxo grande todos os dias, entre três a quatro pessoas, para realizarem acordos de pagamento, pelo que existiria uma receita acima do expectável. Sobre a questão dos valores de execução baixos, informou que existiam, mas essa previsão não seria da realização dessa receita e o que havia era, claramente, uma orçamentação que não correspondia à expectativa e, naquele momento, não se previa que esses valores viessem a ser cumpridos. Referente à despesa de Aquisição de Bens e Serviços: Gasolina e Gasóleo, indicou ser normal haver um valor abaixo do que foi orçamentado, pois não haviam viaturas para andar, nem máquinas para trabalhar, então seria normal não se gastar nem gasóleo, nem gasolina. Indicou que quando existissem viaturas para andar e máquinas para trabalhar, então seriam gastos o gasóleo e a gasolina, mas, naquele momento e infelizmente, esta seria a realidade. Estando



A handwritten signature in blue ink, located in the top right corner of the page.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

trabalhadores presentes nesta sessão, informou que já se notava alguma diferença em Alverca do Ribatejo para melhor e só se devia ao esforço e dedicação dos trabalhadores da Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, pois, muitos deles, estavam a fazer aquilo que não deviam, que era carregar as máquinas às costas para poderem chegar aos locais para trabalhar, porque não tinham viaturas para levar as máquinas. Considerou que toda a população devia estar grata a esse esforço feito, porque não tinha de ser feito; mas era uma vontade de, realmente, fazerem melhor e mostrarem que não era por falta de dedicação que o trabalho, por vezes não aparecia, seria pela falta de condições operativas para que possam realizar um melhor trabalho. Acrescentou que existia, claramente, um quadro extremamente envelhecido, com muitas dificuldades e problemas, que pela idade já não seria possível reverter, mas continuavam a trabalhar e a dar do seu melhor. Informou que existia uma diferença entre o mapa de pessoal, que são os lugares vagos, e o número de trabalhadores da Junta de Freguesia, sendo este extremamente diminuto e constavam os 57. Informou que, infelizmente e só para a varrição, existiam 585.000 m<sup>2</sup> para varrer e, segundo os critérios de qualidade, nenhum cantoneiro tem capacidade para fazer uma boa execução e varrer mais de 4.000m diários e, se for feita a divisão da área total pelo número de metros diários a varrer por trabalhador, era achado o número de varredores que devia existir na freguesia e devia ser esse o valor a pagar, de ordenados, pela Câmara Municipal a transferir para a Junta de Freguesia. Acrescentou, em base de cálculo, que em vez dos cerca de 390.000,00€, seriam cerca de 700.000,00€ e indicou que este seria o valor que a Câmara Municipal de Loures transferia para a Junta de Freguesia de Loures, que tinha a mesma área urbana que esta freguesia e não tinha a mesma população, não tinha os mesmos agrupamentos de escolas, não tinha interface rodoviário e não tinha a densidade comercial e empresarial que esta freguesia. Existiam mais exigências para varrição e para a limpeza, mas havia metade do valor que outras juntas de freguesia tinham e só dependia da política de descentralização de competências que transfere das câmaras municipais para as juntas de freguesia, sem haver um critério homogéneo para todo o país, quando o



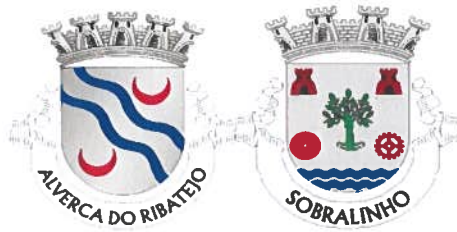
A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Carlos Gonçalves', with a small flourish to the right.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

fator principal da realização do trabalho, era a mão de obra e o custo da mão de obra e seria igual para todas as juntas, pelo que se estaria a criar juntas de freguesia de primeira, de segunda e esta Junta de Freguesia, por opção política de quem governava, estaria a ser uma Junta de Freguesia de terceira, há muitos anos. -----

-----

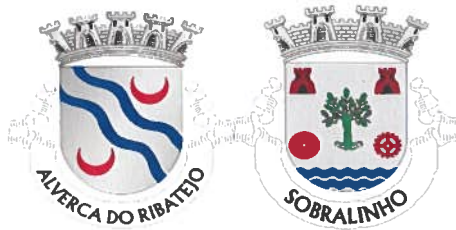
Interveio o Sr. José Chumbo, da Bancada do PS, para dar nota que esta Junta de Freguesia, no anterior mandato, ficou sem nenhum fornecedor por pagar, dentro do que a lei estipula. Informou que os pagamentos eram feitos e continuavam a ser a 30 dias, se existiam faturas que transitavam de um ano para o outro, estaria relacionado com este método de pagamento. Em anterior momento, tinha-se alegado que não se pagava à SS, mas a SS de dezembro era paga no mês de janeiro, pelo que existia sempre uma verba que transitava de um ano para o outro. Realçou que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, encontrava as dificuldades e depois tinha conseguido explicar, a esta Assembleia, o porquê dessas mesmas dificuldades, ou seja, primeiro puxava o fogo e depois apagava. Indicou que esperava, pela Bancada do PS, que o assunto das festas ficasse encerrado de vez, pois se houve Executivo, que se mostrou transparente e clarinho a esta Assembleia de Freguesia, foi a prestação de contas sobre as referidas festas, no entanto, se o modelo que antigo Executivo implementou no passado não seria o que este Executivo pretendia; informando que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia estaria no seu direito e assim o poderia fazer, se achava que se gastava demais, poderia cortar no respetivo gasto, se achava que se gastava demais no Movimento Associativo, também poderia cortar. Indicou que existiam uma série de rubricas explicadas, que algumas, o Sr. Presidente e a força que o suportava se tinha apresentado a eleições, a população de Alverca do Ribatejo, deu esse direito de governar e, a Bancada do PS iria aguardar por todas as decisões tomadas e trazidas a esta Assembleia de Freguesia, para serem fiscalizadas. -----



## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

Interveio o eleito Miguel Cruz, da Bancada da CNG, para agradecer ao Sr. Presidente as explicações prestadas e informou que existiram duas questões que ficaram por responder em que uma delas seria se os compromissos assumidos para encargos futuros, que estavam na ordem de 54.700,00€, se de facto, para um execução material e financeira em 2026, deviam ser desconsiderados os cerca de 152.000,00€ que seriam compromissos que transitariam em incumprimento, porque não o seriam, mas sim uma previsão financeira para execução no ano posterior. E a questão, atendendo ao que foi dito sobre o Sr. eleito Fausto Rosa ter vindo a fazer um trabalho, junto dos comerciantes do Mercado de Levante, no sentido de regularizarem situações de incumprimento, se ainda assim, seria necessário um empréstimo, de curto prazo, para financiamento de tesouraria. -----

Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, para responder que, relativamente à contração de um empréstimo para financiamento de tesouraria, não seria necessário, porque se transitasse, o Executivo teria de suportar com o orçamento do ano seguinte. Afirmou que talvez, no ano seguinte, teria de se contrair um empréstimo ou arranjar alguma solução porque, infelizmente, a Sede da Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo estaria a ter problemas estruturais. Indicou não saber se tinha sido resultado das obras que existiram na R. Dr. Miguel Bombarda, mas o edifício estava a abrir rachaduras muito grandes, nomeadamente, na parte frontal, onde se encontra a caixa de correio, naquele momento, existia uma brecha com alguma dimensão e o mais grave seria a abertura estar a acontecer de baixo para a frente, o que significava que a água vinda junto à parede, entrava para o interior da Junta de Freguesia e já existia alguma afetação. Informou que, provavelmente, para a reparação da Sede da Junta de Freguesia teria de existir algum cuidado e análise porque, se essa afetação continuasse, algo teria de ser feito e a Junta de Freguesia não teria a capacidade financeira para responder a essa necessidade, que afirmou, com toda a clareza, não ser possível. Sobre a questão sobre os encargos futuros, em obrigações, que estariam na ordem dos 55.315,00€, se estariam



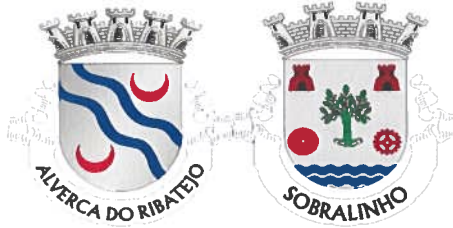
A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Fausto Rosa', with the number '24' written below it.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

integrados no montante total de compromissos de 145.552,00€, na declaração inicial da ATA que estaria anexa ao documento, nos mapas de controlo orçamental da despesa e nos compromissos para exercícios futuros, na ordem dos 54.000,00€, informou que todos os compromissos indicados pelo eleito Miguel Cruz, da Bancada da CNG, seriam relativos a 2025 e seriam cumpridos. Não teriam transitado para obrigações, porque ainda não estaria faturado nem realizado o serviço, em que a maioria desses serviços seria um conjunto de apoios fundamentais à população como o caso da advocacia e da segurança, que teriam um compromisso ao longo do ano, passando a obrigações quando existirem a fatura e em termos de execução material e financeira seria até dia 31 de dezembro de 2025.

-----

Interveio o eleito José Chumbo, da Bancada do PS, que informou que colocaria entre plicas ajudar o Executivo, pois o Executivo trouxe a necessidade de obras no edifício Sede da Junta de Freguesia. Indicou que o eleito Miguel Cruz questionou se seria necessário fazer algum empréstimo ao qual, o Sr. Presidente, respondeu que, possivelmente, se iria proceder ao empréstimo que terá de ser validado nesta Assembleia de Freguesia. Pretendeu recordar o Sr. Presidente que, no ano anterior ou há dois anos, tinha vindo a esta Assembleia de Freguesia a intenção de vender um apartamento, que estava no património da Junta de Freguesia e foi chumbado nesta Assembleia de Freguesia. Informou que a Junta de Freguesia tinha património e pessoas ou inquilinos interessados em comprá-lo e, talvez esse património, pudesse ser aplicado, posteriormente, para usufruto da própria Junta de Freguesia. Indicou que, como o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, saberia, as rendas que os inquilinos pagam e os custos dos condomínios, quase que existia um défice mensal em torno dos 500€ a 600€, que a Junta de Freguesia suportava. Parabenzou o eleito Fausto Rosa, do Executivo, por ter informado os feirantes que não entrariam caso não tivessem as dívidas regularizadas, porque foi exatamente o mesmo que o anterior Executivo encontrou, ao verificar a parte da Ocupação de Via Pública e Publicidade. Indicou que foi um trabalho longo que teve de ser feito, houve muitas



A handwritten signature in blue ink, located in the top right corner of the page. The signature is stylized and appears to be the name of the author or a representative of the organization.

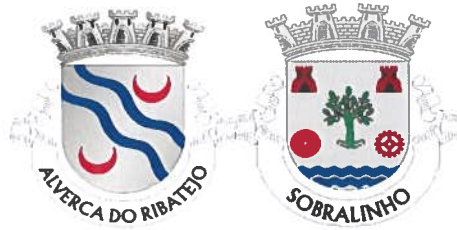
## Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

empresas que foram colocadas em execução fiscal, utilizando o protocolo que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, tinha assinado com a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) e foram exercidos os direitos que a Junta de Freguesia tinha e foram regularizados. Afirmou que se este fosse o caminho a seguir, teria sempre o apoio da Bancada do PS. Caso fosse necessário trazer a venda de património a esta Assembleia de Freguesia, ao contrário do que as restantes Bancadas fizeram no mandato 2021-2025, garantiu que a Bancada do PS iria apoiar o atual Executivo. -----  
-----

### PERÍODO RESERVADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Pelas vinte e duas horas, a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia, Carla Tavares, deu início ao Período de Intervenção do Público e abertas as inscrições, interveio: -----  
-----

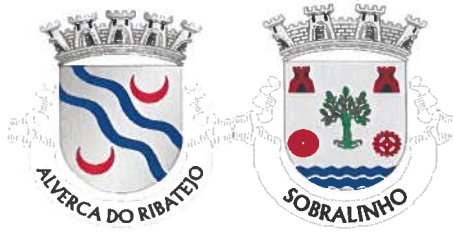
O Sr. Armando Gonçalves que começou por cumprimentar todas as pessoas presentes na sessão e dirigiu-se à Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia para parabenizá-la por ter sido eleita. Informou que lhe custava não existir a sensibilidade para a compreensão de determinadas situações, entre as quais, o exemplo do eleito Joaquim Pinto, da Bancada da CDU, que poderia demorar apenas um minuto a falar e foi interrompido pelo período reservado à intervenção do público, mas o público, sendo condescendente, aceitaria esperar cinco ou dez minutos e a intervenção fosse feita, porque enquanto público, não seriam tão rigorosos. Apelou a que fosse feito o mesmo, pois o público aceitaria. A Sr.<sup>a</sup> Presidente estaria a assumir o cargo e o cidadão Carlos Gonçalves teria toda a vontade de colaborar com todos os eleitos. Apelou que, no lugar que os Presidentes ocupavam, por vezes, pudesse existir bom senso para verificar o sucedido e ultrapassar as regras, porque se fossem muito exigentes nas regras, então não se seguia em frente. Informou estar muito contente por ver a constituição de toda a Assembleia de Freguesia, por ver a Sr.<sup>a</sup> Presidente



A handwritten signature in blue ink, located in the top right corner of the page. The signature is stylized and appears to be the name of the author or a representative.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

da Assembleia de Freguesia no seu lugar, as pessoas que representavam o Executivo, os eleitos de todas as Bancadas Partidárias e indicou ter ficado espantado com a introdução do eleito Miguel Cruz, da Bancada da CNG, porque considerou que essa introdução representava uma gestão, um progresso e uma construção. Parabenizou todos os eleitos e agradeceu a disponibilidade de cada um para servir a população da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho. Pronunciou o conteúdo da carta e dirigiu-se à Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, Carla Tavares, para dar os parabéns a todos os eleitos e agradecer a disponibilidade para servir. Disse que se tinha todas as Bancadas Políticas reforçadas com pessoas qualificadas e experientes e, por isso, com todas as condições para defenderem os interesses da União de Freguesias e dos fregueses solicitando, aos eleitos, que se recordassem que foi para isso que foram eleitos. Quando a população votou, tinha sido no sentido de pertença ao executivo e nenhum foi eleito para pertencer à oposição e este seria um pensamento que gostaria que interiorizassem, pois caberia a todos o dever de encontrarem as soluções para as dificuldades. Pediu que fossem responsáveis e servissem condignamente os fregueses e a freguesia. Deu as boas vindas aos eleitos do partido CHEGA por integrarem, pela primeira vez, esta Assembleia de Freguesia e pediu que fossem correspondentes às expectativas que foram criadas no partido. Informou ter quatro pedidos a serem feitos à Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia, Carla Tavares, e tinha a esperança de serem atendidos, em benefício da democracia, igualdade e direitos, liberdade e respeito mútuo: O primeiro seria para ser tolerante e compreensiva perante as intervenções do público, pois este não teria os mesmos conhecimentos, apoios e experiências, estão a exercer cidadania com as virtudes e defeitos que têm e com o esforço de se deslocarem para estar presente, pedir ajuda para os seus problemas que, no fundo, seriam de todos os cidadãos; O segundo pedido seria para a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia proceder à alteração do tempo de intervenção do público, de acordo com o estipulado no regimento da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, considerando sempre que lhes seria dado tempo de 60



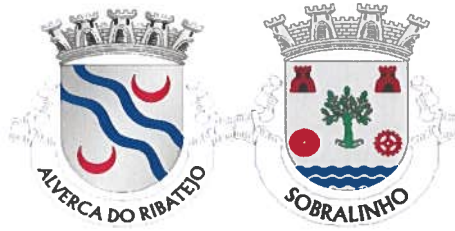
A handwritten signature in blue ink, located in the top right corner of the page. The signature is stylized and appears to be the name of the author or a representative of the organization.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

minutos na totalidade, no número de intervenientes, e que apenas quatro vezes por cada ano, teriam esta possibilidade; O terceiro pedido foi no sentido que fosse permitido ao público o exercício do contraditório, de modo a que fosse possível defender e esclarecer as suas intervenções, em exemplo do que se ia fazendo pelo país, porque na Câmara Municipal do Sabugal, Vila Real, Guarda, onde intervinha, após a sua intervenção, teria direito a exercer o contraditório, o esclarecimento e defesa; O quarto pedido era que fosse dada a possibilidade ao público de abordar, na sua intervenção, assuntos relacionados com os pontos das ordens de trabalho previstos na convocatória da assembleia de freguesia. Explicou que o público não alteraria em nada nas suas intervenções, mas podiam ser apresentadas sugestões e ideias que, por vezes, poderiam ser aproveitadas pelos eleitos.

-----

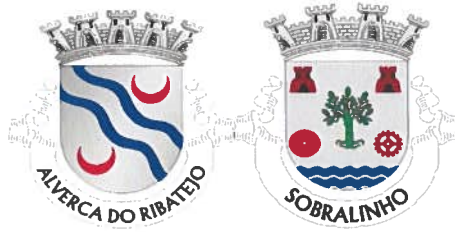
Interveio o Sr. José Avelar que começou por cumprimentar a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia e restante Executivo e todas as Bancadas. Agradeceu a deslocação a Arcena e, meses antes, a carreira 2303 passou a circular pelo bairro e a paragem de autocarro passou da R. Ferreira Tarré para a R. Ivone Silva e em direção à R. Maria Lamas, junto à Escola Básica de Arcena, ao ultrapassar o autocarro que, por vezes se encontrava parado para fazer a tomada e largada de passageiros, ficaria de frente com um possível veículo que viesse na faixa contrária, no sentido R. Maria Lamas – R. Alexandre Herculano. Junto a esta paragem, existiam três lugares exclusivos para os autocarros, mas, no cruzamento entre as Ruas Ivone Silva, Alexandre Herculano, Ferreira de Castro e Gil Vicente, existia uma desorganização total, onde os autocarros faziam a inversão de marcha, os motoristas urinavam naquela zona, tinha existido um acidente e o próprio Sr. José Avelar também ia sofrendo um acidente com um autocarro e acrescentou que o lixo avolumava-se e os autocarros, cada vez mais, teriam de ficar parados nas faixas de rodagem, pelo que teriam de ser criadas melhores condições. Mencionou que a rotunda que interliga a R. Maria Lamas e sua continuidade, a R. João Tarré Ribeiro e a R. José Augusto Gomes, existiam autocarros que faziam a rotunda mais



## Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

no interior e outros mais pelo seu exterior, pelo que seria uma rotunda sobredimensionada para o local e trânsito que a acondiciona, nomeadamente autocarros, e também já se encontrava degradada. Informou que existia falta de sinalética em Arcena, acreditava que já tinha sido aprovada para a zona dos Enxurdeiros e, talvez, a zona alta, mas só se estaria a circular com a regra geral da prioridade. Afirmou que devia existir uma verificação, nomeadamente, ao subir a R. Maria Lamas em direção à R. Ivone Silva, que não existia sinalização e, quem se dirigia da Farmácia Raposo em direção à R. Alexandre Herculano, deveria ceder a passagem, mas, por vezes, circulam com alguma velocidade e a cedência de passagem não acontece. Indicou que, naquela altura, de Arcena em direção ao Cabeço da Rosa, não existiu corte das ervas e os veículos não se podiam aproximar da berma da estrada. Informou que seria uma via onde circulavam muitos veículos e aquando das obras realizadas noutra rua, existia uma fila de trânsito desde o Cabeço da Rosa até à Farmácia do Raposo. Apelou para que fosse feita uma verificação à área de circulação, especialmente dos autocarros e que fosse encontrada uma solução com a Carris Metropolitana. Agradeceu a todos e pediu que fosse feito um bom mandato, desejou o maior sucesso e que as ideias das várias forças partidárias fossem convergidas para o bem da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho. -----

-----  
Interveio a Sr.<sup>a</sup> Mavilde Gonçalves que começou por abordar o tema das ruas, principalmente a rua onde reside. Dias antes tinha questionado uma trabalhadora da Junta de Freguesia sobre o motivo pelo qual uma determinada rua não seria limpa, porque quando varriam, seria até perto da Capela de São Clemente e, para cima não limpavam, mas aquela rua sempre tinha sido limpa e há mais de 1 ano que não era varrida. A trabalhadora da Junta de Freguesia informou que existia um mapa, mostrou-lhe e, realmente constava a R. Fonte da Mouca e a R. Olival Santo, para serem varridas. Questionou quem ou se alguém controlava ou fiscalizava este tipo de situações e do trabalho realizado. Comunicou que a trabalhadora informou não conhecer a zona e a Sr.<sup>a</sup> Mavilde Gonçalves explicou as



A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Carlos Gonçalves', is located in the top right corner of the page.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

respetivas ruas. A funcionária da Junta de Freguesia indicou ter percebido a explicação e que iria limpar a respetiva rua em falta, que seria a R. 25 de Abril, mas não limpou e continuava igual. -----

-----

De seguida, interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, para indicar ao Sr. Armando Gonçalves que as questões foram direcionadas à Sr.ª Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Carla Tavares, e caberia ao órgão autónomo responder. Demonstrou o apreço pela incansável participação e enorme dedicação às causas, principalmente, do Sobralinho e, muitas das vezes, com contributos que estavam registados e, no seu devido tempo, o Executivo tudo faria para melhorar os aspetos referenciados. Sobre a situação de Arcena indicada pelo Sr. José Avelar, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, afirmou que o cidadão seria um defensor de Arcena, foi no passado, é no presente e seria no futuro. Sobre a situação dos motoristas serem encontrados a urinar na zona de inversão de marcha dos autocarros, informou existir uma casa de banho pública mais acima que, uma semana após a sua reparação, teria sido vandalizada e, naquele momento, estaria destruída. Indicou existir a necessidade de reparação, mas, ainda assim, estaria muito longe do local onde os autocarros faziam a inversão de marcha e paravam, fazendo com que o facilitismo acontecesse e os motoristas urinassem por detrás do autocarro. Afirmou ter conhecimento, por constatação, de um carro vindo de Odivelas para descarregar monos e cartão no local. Informou que quando viu o senhor a descarregar aproximou-se, apontou a matrícula, fotografou o lixo e questionou se seria para o lixo lá permanecer, à qual ele responde que pertencia a uma empresa de Odivelas e o Sr. Presidente, Carlos Gonçalves, indicou que o senhor teria de se deslocar à polícia porque ou retirava o lixo de imediato ou faria participação à Polícia, pois o que estava a ser feito seria ilegal. Informou que, como foi o caso deste senhor, poderiam existir muitos pelo concelho de Vila Franca de Xira e, infelizmente, aquele local teria pouca visibilidade e, frequentemente, o que era lá deixado seriam descargas intensas, ou seja, monos e cartão.



A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Carlos Gonçalves', with the initials 'CG' written below it.

## Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

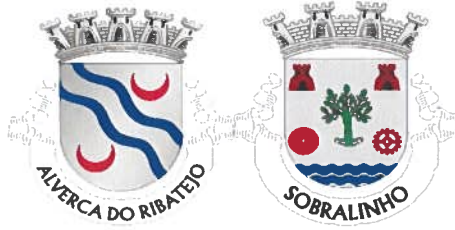
Afirmou saber que, duas semanas antes, existiu uma situação de grande pressão com imensos monos e muito lixo em Arcena e, o Sr. Presidente, Carlos Gonçalves, teve uma conversa com a Câmara Municipal e, logo de seguida, foi feito o serviço de recolha e houve uma melhoria substancial na limpeza da zona e dois ou três dias depois já não haviam monos. Mas a questão dos monos era que seria feita a recolha destes num dia e no dia seguinte já existiam mais para recolher e algo deveria ser feito para atenuar esta situação. Informou que, em 2021, foi proposto à Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e, algumas juntas de freguesia seguiram o exemplo que consistiu em fornecimento de uma viatura e de trabalhadores necessários, pela Câmara Municipal, a viatura ficaria ao serviço das juntas de freguesia e seria feita a recolha todos os dias. O que não poderia acontecer era, após o acordo com as juntas de freguesia ser feito, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira levar a Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho a rescindir o contrato, porque o acordo seria recolher em Alverca do Ribatejo e vazar no Sobralinho e, posteriormente, a Câmara Municipal ordenou o vazamento na Póvoa de St.<sup>a</sup> Iria ou no Aterro Sanitário de Calhandriz, em que, o tempo de circulação das viaturas e gasto de combustível, não seria o suficiente para pagar o que a Câmara Municipal queria transferir para as juntas de freguesia, no valor de 27.000,00€, considerando que a Câmara Municipal pagava cerca de um milhão de euros a uma empresa para realizar a recolha nas freguesias do concelho. Informou que uma viatura, dois funcionários, o gasto de combustível e reparações, anualmente, teria um impacto de cerca de 100.000,00€ por cada freguesia e, existindo seis, perfaziam os 600.000,00€, talvez ficasse mais barato e as freguesias teriam à sua dotação a possibilidade de marcar com os fregueses a recolha porta-a-porta e, assim, já não era colocado na via pública e poderia fazer uma grande diferença, tal como existir uma pedagogia para que os espaços se mantivessem limpos, pois existia muita gente que não teria o mínimo de cumprimento de princípios de civismo e tinha conhecimento que existia uma grande pressão nos recicláveis, teria que ser resolvido [e a Câmara Municipal teria de trabalhar para resolver estes problemas, caso se quisesse ter um concelho limpo.](#)



A handwritten signature in blue ink, located in the top right corner of the page. The signature is stylized and appears to be the name of the official responsible for the document.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

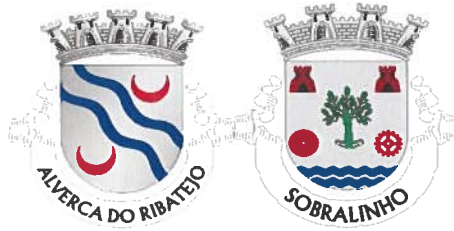
Sobre o tema da rotunda, confirmou que esta se encontrava degradada, tinha a informação que já existiu um projeto para intervenção, por parte da Câmara Municipal, por isso, a Junta de Freguesia não teria nem iria avançar com obras e a intervenção pendente teria de dotar esta rotunda de condições favoráveis para as condições necessárias, como a passagem de autocarros de três eixos que não conseguia fazer a rotunda, passavam por cima e, se houvesse uma reparação, nos momentos seguintes, estaria novamente danificada. Informou que a requalificação consistia na redução da via pela parte do Centro Comunitário de Arcena e na própria rotunda, aumentando a curvatura da rotunda e possibilitar a passagem de qualquer autocarro, esperando que a intervenção estivesse para breve e fosse realizada rapidamente. Sobre o tema da sinalética, indicou que tinha sido feito, pela Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, um estudo exaustivo de sinalização, havendo muita falta dela, em toda a zona de Arcena, com alterações a sentidos de trânsito, tendo sido aprovado pela Comissão de Trânsito e pela Assembleia de Freguesia, e remetido à Câmara Municipal para aprovação e posterior retificação em Assembleia Municipal e o processo nunca mais saiu de Vila Franca de Xira. Informou não ter tido conhecimento que os Serviços Municipais já teriam aprovado e, assim, só estaria em falta o encaminhamento da sinalética para a Junta de Freguesia, para esta a poder colocar. Indicou que o objetivo da alteração veio no sentido de dotar de estacionamento, algumas ruas de sentido único e permitir a lateralização do estacionamento, criando uma maior oferta em Arcena, pois existia uma grande dificuldade em estacionar e, embora tivesse existido a construção de um parque de estacionamento, afirmou que deveria de existir um outro de igual ou superior dimensão. Sobre o tema da zona do Castelo Picão, em Arcena, deu razão ao Sr. José Avelar e explicou que durante quase um ano esteve muito degradado, pelo que os automóveis quase não se conseguiam cruzar. Informou que as ervas vinham para a estrada, tinha sido limpo em setembro ou outubro e ainda se mantinha em condições aceitáveis e quando voltasse a ser necessário, as ervas teriam de ser cortadas. Indicou que a diferença entre o que tem de ser cortado e o que se consegue cortar



A handwritten signature in blue ink, located in the top right corner of the page.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

seria grande devido à capacidade de execução da Junta de Freguesia ser baixa e não se conseguia chegar a todo o lado por existir falta de trabalhadores, de meios e capacidade operativa que existia no concelho. Afirmou que seria uma realidade não só da Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, mas das demais do concelho de Vila Franca de Xira, pois não tinham orçamentos para cumprir com as obrigações e necessidades. Informou que também passava pelo mesmo local indicado pelo cidadão Sr. José Avelar e também tinha sentido, no período indicado, grandes dificuldades de circulação na zona e confessou que quase teve um acidente. Acrescentou que, em certas nuances, já existia uma dificuldade em passar um veículo pesado e outro ligeiro no sentido inverso e com a agravante das ervas e cada um dos veículos a circular mais para o centro de cada via, seria quase impossível a sua circulação. Informou que, assim que existisse necessidade extrema, o local teria uma intervenção. Afirmou que se analisava Arcena, tal como qualquer outra localidade, dentro da União de Freguesias, seria analisada, acrescentando que, tanto Arcena como o Bom Sucesso, tiveram uma melhoria substancial na limpeza e embora estas localidades tivessem um serviço de limpeza desde julho de 2025, enquanto existia a campanha eleitoral a decorrer, o lixo encontrado nas ruas era muito, a ponto de envergonhar e a primeira coisa a ser feita após a Tomada de Posse, foi contactar a empresa responsável e afirmar que se a situação se mantivesse, não existia pagamento e podia pegar nos veículos e voltar para Lisboa, que seria onde a empresa estaria sediada. Informou que já se começava a ver limpeza feita, principalmente em Arcena, pois ouvia muita gente a dizê-lo. Sobre a questão da Sr.<sup>a</sup> Mavilde Gonçalves, informou que a empresa responsável pela limpeza da área, até estaria a realizar mais trabalho do que tinha sido contratado e este, que terminava em janeiro de 2026, indicava que a limpeza contratada terminava no início da R. 25 de Abril, em Arcena, como também terminava na Est. da Arcena e na R. das Faias, não iria à R. Olival Dr., nem a toda a zona alta de Arcena. No seguimento da conversa tida com a empresa de limpeza, já haviam sido limpas as ervas da escadaria, da R. Olival Dr. até à zona alta de Arcena e era feita a limpeza periodicamente.



A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Carla Tavares', with a large 'A' to its right.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

Informou que já se tinha feita a limpeza na R. 25 de Abril até ao cimo, uma ou duas vezes e, assim que houvesse oportunidade, seria realizada uma limpeza a todas as ervas dos Enxurdeiros, apesar de não estar no contrato, seria uma forma de compensação dos vários meses em que não foi feita a limpeza em Alverca do Ribatejo. Adiantou que a empresa estaria a cumprir com o contratualizado, ou seja, a limpeza diária nos respetivos locais. Informou que, caso estes contratos cessassem e não existisse condições de complementaridade do Executivo, ficariam sem efetividade e a empresa de limpeza deixaria de ser executada nos pontos contratualizados e a Junta de Freguesia não conseguia chegar, pois não seria possível contratar serviços se não existisse um Executivo em pleno exercício de funções. Informou que a situação seria resolvida e considerava que toda a Assembleia teria uma responsabilidade de representar todos os que necessitam dos serviços fornecidos pela Junta de Freguesia e, esse papel, cabia a todos os eleitos para criar as condições necessárias para apoiar a merecida população. -----

-----

A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia, Carla Tavares, tomou a palavra para responder às questões do Sr. Armando Gonçalves e indicou que no início do mês seguinte, iria ser realizado trabalho, em conjunto com todas as Bancadas, sobre o regimento e seriam analisadas as alterações necessárias a serem efetuadas. Afirmou que não poderia, em antemão, responder se as alterações a efetuar iriam de encontro ao espetável pelo Sr. Armando Gonçalves, mas que esse trabalho seria feito. -----

-----

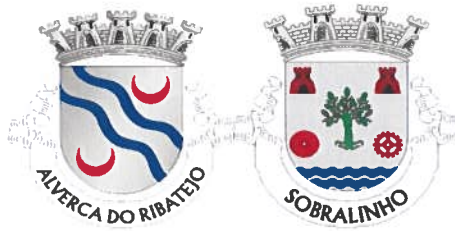
Interveio o eleito Joaquim Pinto, da Bancada da CDU, para concluir o tema das festas, informando que o problema não seriam as festas em si, mas sim a má gestão feita pelo PS, enquanto Executivo, no mandato anterior, porque, no programa da CDU, constava a realização das festas de Alverca do Ribatejo e do Sobralinho e não havia margem para dúvida acerca disso. A questão seria monetária e a realização das festas com menor valor, convidando artistas do concelho e não de fora que, para além do cachê bastante mais



A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Carlos Gonçalves', is located in the top right corner of the page.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

elevado, ainda surgiam contratos absurdos com as empresas representantes desses artistas. Relativamente à questão colocada pelo eleito José Chumbo, da Bancada do PS, sobre o alarmismo que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves tinha apresentado em intervenções sobre o possível não pagamento dos salários dos funcionários da Junta de Freguesia, demonstrou o seu contentamento pela situação se ter resolvido, mas lembrou que a situação não seria nada de novo naquele momento e no concelho, pelo que estava a acontecer o mesmo na União de Freguesias da Póvoa de St.<sup>a</sup> Iria e do Forte da Casa e, portanto. Sobre este primeiro ponto da ordem de trabalhos, informou que, a Bancada da CDU, abster-se-ia e apresentou a explicação escrita: Através deste relatório de gestão, a CDU, concluiu que, nestes últimos 4 anos, o PS desperdiçou tempo útil e recursos em futilidades, tomando, como opção política, não resolver o que a população reclamou. Este relatório, é prova de um mandato sem visão e sem obra feita. Na primeira página consta a seguinte frase: a situação financeira da freguesia apresenta, ainda, sinais preocupantes, fruto das más opções políticas feitas pelo anterior Executivo do PS. Enquanto tínhamos uma freguesia com passeios, buracos, ervas e jardins degradados, continua com os problemas da freguesia e, como consta neste relatório, com dezasseis máquinas avariadas ou com problemas, tínhamos uma Junta de Freguesia a gastar 195.000,00€, como o Sr. Presidente da Junta de Freguesia referiu, no último ano, nas Festas de Alverca do Ribatejo e do Sobralinho; se forem somados esses valores e multiplicando por quatro, seriam cerca de 800.000,00€ que bastante falta faziam. Informou parecer ser claro que a opção política do Partido Socialista tinha sido desperdiçar o dinheiro público com muita festa e com contratos facilitadores, que não procuraram resolver os problemas do dia a dia da população de Alverca do Ribatejo, nos bairros de Arcena e Bom Sucesso e da vila do Sobralinho. Não foi uma gestão consciente. Informou que não se podia deixar de fazer esta consideração e o PS teria de ser responsabilizado pelo mandato exercido e terminado, para bem da população de Alverca do Ribatejo e Sobralinho. Acrescentou que a União de Freguesias, ao longo dos últimos quatro anos e os eleitos do



A handwritten signature in blue ink, located in the top right corner of the page.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

PS, que se riam quando eram ditas estas coisas, por certo, andaram na rua, contactaram com a população e ouviram a mesma coisa que eleitos da CDU e os restantes eleitos de outras Bancadas, incluindo as que concorreram mas não estariam representadas nesta Assembleia de Freguesia, as queixas eram as costumeiras, ou seja, o desleixo que existia nos espaços públicos, a péssima recolha de resíduos, questões da limpeza urbana em geral e situações relativas ao estacionamento que estavam a preocupar bastante a população. Pretendeu saber se os eleitos estariam realmente a ouvir, porque, por vezes, ficava na dúvida. A população, conheceu outra realidade, através deste relatório, em que os problemas dos quatro anos anteriores não tinham sido só na limpeza urbana, mas também na parte financeira e a esta não era só a parte que dizia respeito aos fregueses da União de Freguesias, seria de todo o concelho e até de todo o país, portanto, havia algo mais. Considerava que o PS tinha de assumir a sua responsabilidade, especificamente, neste ponto da ordem de trabalhos da presente sessão de Assembleia de Freguesia, mas também em todo o trabalho que não foi feito ao longo do último mandato de 2021-2025. ---

-----  
Interveio o eleito José Chumbo, da Bancada do PS, para responder ao eleito Joaquim Pinto, da Bancada da CDU, que convinha informar-se que a situação relativa aos vencimentos, não querendo imiscuir nos assuntos da União de Freguesias da Póvoa de St.<sup>a</sup> Iria e do Forte da Casa, em nada estava relacionada com a situação que, supostamente tinha sido levantada nos primeiros dias após a tomada de posse na Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, pelo Executivo da CDU, pelo que convinha informar-se, pois seriam situações completamente diferentes. Afirmou que, afinal, existia limpeza e com contratos assinados pelo anterior Executivo e, naquele momento, estaria a surtir os seus efeitos. ----



## Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

Não se registando mais nenhuma intenção de intervenção, a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia, Carla Tavares, submeteu o ponto a votação e registaram-se os seguintes resultados: -----

**Votos contra:** 0;

**Votos a favor:** 5 (PS);

**Abstenções:** 14 (3 CH + 6 CDU + 5 CNG);

**Resultado:** Aprovado por maioria.

-----  
Não se registando mais intenções de intervenção, a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia, Carla Tavares, encerrou este ponto da Ordem do Dia. -----

### PERÍODO DA ORDEM DO DIA

-----  
**2º Ponto:** Nomeação da Comissão para o Regimento da Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho. -----

-----  
Foi explicado o ponto pela Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia, Carla Tavares, em que este ponto se debruçava sobre cada Bancada Partidária desse indicação de um dos eleitos para constituição da Comissão do Regimento da Assembleia de Freguesia para o mandato 2025-2029. -----

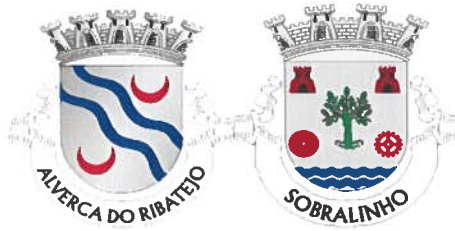
-----  
A lista dos eleitos nomeados para a respetiva comissão foi a seguinte: -----

Eleito Joaquim Carreira, da Bancada da CDU;

Eleita Rita Merenda, da Bancada do PS;

Eleito Miguel Cruz, da Bancada da CNG;

Eleita Mónica Leal, da Bancada do CH.



A handwritten signature in blue ink, located in the top right corner of the page.

## Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

Interveio a eleita Rita Merenda, da Bancada do PS, para cumprimentar todas as pessoas presentes e quem assistia na transmissão online. Agradeceu à Casa do Povo de Arcena pela muito boa receção que era sempre feita e pela maravilhosa decoração que, de noite, ainda ficava mais bonita. -----

Interveio a eleita Ana Afonso, da Bancada da CNG, para cumprimentar a Sr.ª Presidente da Assembleia de Freguesia e secretários da Mesa, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia e todos os membros do Executivo, todas as pessoas presentes e que assistiam na transmissão online. Agradeceu à Casa do Povo de Arcena por, mais uma vez, acolher esta Assembleia de Freguesia e ao David Monge por proporcionar todo o trabalho realizado nas sessões de Assembleia de Freguesia. -----

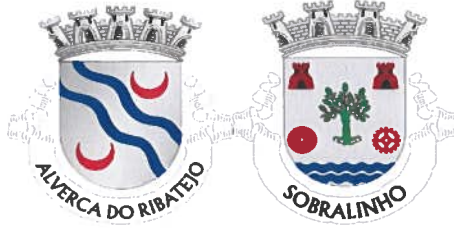
A Sr.ª Presidente da Assembleia de Freguesia, Carla Tavares, informou que havia sido enviado para o eleito João Carvalho, da Bancada da CNG, a indicação da data da reunião de Comissão do Regimento da Assembleia de Freguesia, que seria no dia 04/12/2025, pelas 18:30h, na sede da Junta de Freguesia. -----

Nomeados os eleitos para a Comissão do Regimento da Assembleia de Freguesia, a Sr.ª Presidente da Assembleia de Freguesia, Carla Tavares, encerrou este ponto da Ordem do Dia. -----

### PERÍODO DA ORDEM DO DIA

**3º Ponto da Ordem de Trabalhos:** Eleição de Vogal da Junta de Freguesia - Aprovação. -----

Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, para apresentar o ponto e indicar que seria um ponto de extrema importância e faria com que o Executivo



Carla Tavares  
[Handwritten signature]

## Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

ficasse na sua plenitude e pudesse executar novos contratos. Informou que, mais importante que os executar seria fiscalizar a sua execução, não sendo importante existirem contratos se estes não fossem fiscalizados e os serviços não fossem executados.

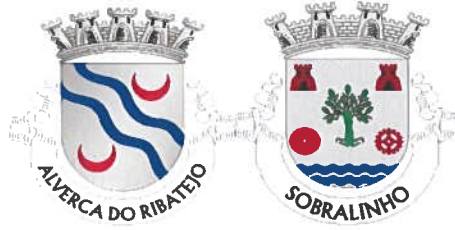
Afirmou que o pretendido seria assumir a plenitude das funções, até ao momento essa possibilidade não se tinha concretizada e solicitou à Sr.<sup>a</sup> Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Carla Tavares, a retirada do ponto que seria abordado na próxima sessão extraordinária ou ordinária de Assembleia de Freguesia. Informou haver trabalho para que existisse consenso nesta matéria e esperava, brevemente, poder ter o tema resolvido. -----

-----  
Interveio a eleita Rita Merenda, da Bancada do PS, para informar que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia seria o único que teria de nomear a pessoa. -----

-----  
Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, para indicar que a sua proposta seria a eleita Rita Merenda, da Bancada do PS, à qual a eleita negou estar disponível e, na sequência da não aceitação da proposta, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia interveio dizendo que a eleita perdeu uma oportunidade para estar calada. -----

-----  
Não se registando mais intenções de intervenção nem havendo oposição por parte das Bancadas, a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia, Carla Tavares, retirou o ponto da ordem de trabalhos. -----

-----  
Interveio a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia, Carla Tavares, para agradecer à direção da Casa do Povo de Arcena e à Sr.<sup>a</sup> Presidente, Clara Negrinho, a muito boa receção, que era sempre feita, e a cedência do espaço, para a realização desta sessão de Assembleia de Freguesia. -----



## Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

Antes de encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas e dois minutos, esta ata minuta foi lida pelo primeiro secretário, tendo sido colocada à votação. -----

Esta ata minuta foi aprovada por unanimidade. -----

----- **A MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA** -----

A Presidente,

Carla Tavares.

O 1º Secretário,

João R. Amador

A 2ª Secretária,

Elsa Tânia Coelho Anastácio